



Análise Econômico-financeira

1. Critérios de reporte
2. Glossário
3. Principais destaques
4. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
5. Receitas de Contraprestações
6. Despesas Assistenciais e Sinistralidade
7. Provisões Técnicas e Ativos Garantidores
8. Ticket médio x custo médio
9. Despesas Administrativas
10. Resultado Líquido e Margem de Lucro Líquida (MLL)
11. Reservas Financeiras
12. Grupo Dependentes Indiretos (GDI)
13. Considerações finais

1. CRITÉRIOS DE REPORTE

Este capítulo aborda os principais indicadores e o desempenho econômico-financeiro da Operadora, detalhando os principais fatores que levaram ao **Resultado Líquido superavitário de R\$ 353 milhões em 2021**.

A análise apresenta evolução das receitas, despesas, resultados, reservas financeiras no triênio 2019 a 2021.

Alguns percentuais e outros valores contidos neste documento foram arredondados para facilitar sua apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros contidos nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

2. GLOSSÁRIO

Para melhor entendimento das informações, relacionamos abaixo o significado dos termos usados no presente capítulo.

Ativos Garantidores: são bens imóveis, ações, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora que lastreiam as provisões técnicas e seguem os critérios de aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação estabelecidos na Resolução Normativa ANS RN nº 392, de 2015.

Contraprestações Líquidas: receitas assistenciais compostas por contribuições pessoais e patronais do Plano de Associados, mensalidades dos Planos CASSI Família, CASSI Essencial e do Grupo Dependentes Indiretos (GDI) e ressarcimentos dos Convênios de Reciprocidade.

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE): evidencia de forma vertical a formação do Resultado Líquido do exercício/período da CASSI, diante do confronto das receitas e despesas apuradas em conformidade com o regime de competência.

Despesas Administrativas: gastos com pessoal (proventos e encargos sociais, benefícios de alimentação e assistência médica entre outros), multas administrativas aplicadas pela ANS e demais despesas necessárias para o funcionamento da CASSI (processamento de dados, aluguéis, condomínio, manutenção predial, limpeza, serviços de terceiros etc).

Eventos Indenizáveis Líquidos (EIL): despesas com serviços médico-hospitalares e laboratoriais, coparticipações, Programas de Assistência Farmacêutica (PAF) e de Assistência Domiciliar (PAD), parte dos custos dos serviços próprios (CliniCASSI) e despesas dos Convênios de Reciprocidade. Compõem também este grupo o

Ressarcimento Temporário e Extraordinário (RTE)¹ e as Provisões Técnicas, a exemplo da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), constituída para fazer frente aos serviços médico-hospitalares e laboratoriais que provavelmente já ocorreram, mas que ainda não são de conhecimento da CASSI.

Índice Combinado Ampliado: evidencia quanto a soma das despesas assistenciais e administrativas consomem das receitas assistenciais e do resultado líquido financeiro.

Índice Combinado Saúde (ICS): mostra a relação entre as despesas operacionais (administrativas, comercialização e assistenciais) e as receitas (receitas assistenciais e outras receitas operacionais).

Índice de Eficiência: demonstra quanto as despesas administrativas consomem das receitas assistenciais.

Índice de Sinistralidade: mostra quanto as despesas assistenciais são custeadas pelas receitas assistenciais.

Liquidez Corrente: indica qual a capacidade da operadora de liquidar obrigações de curto prazo com ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo.

Liquidez Geral: indica qual a capacidade da operadora de liquidar todas as obrigações com ativos conversíveis em dinheiro no curto e no longo prazo.

Margem de Lucro Líquido (MLL): evidencia quanto das receitas assistenciais efetivaram em resultado líquido.

Margem de Solvência: é uma exigência da ANS e corresponde ao valor mínimo de patrimônio líquido a ser mantido pelas operadoras, ajustado por efeitos econômicos, para operar planos de saúde e garantir a solvência de sua operação, ou seja, honrar os compromissos futuros.

Margem EBITDA: mensura quanto das receitas assistenciais efetivaram em resultado antes da apropriação das despesas financeiras, da depreciação e da amortização.

1 - A partir de dezembro de 2016, por força do Memorando de Entendimentos celebrado com as Entidades Representativas do Funcionalismo, o BB passou a ressarcir à CASSI as despesas com programas vigentes (PAD e PAF), coberturas especiais e estrutura própria das CliniCASSI, vinculadas ao Plano de Associados (ativos, aposentados e pensionistas). Em 2019, esse ressarcimento totalizou R\$ 318,1 milhões, sendo R\$ 280,7 milhões registrados como recuperação de Eventos Indenizáveis Líquidos e R\$ 37,4 milhões como "Outras Receitas Operacionais".

Provisão de Eventos a Liquidar (PEL): refere-se ao montante de eventos já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora.

Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA): é uma provisão, estimada atuarialmente, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente, por não terem ainda sido avisados à operadora.

Provisão de Insuficiência de Contraprestação (PIC): referente à insuficiência de contraprestação (receitas assistenciais) para a cobertura dos eventos a ocorrer.

Provisões Técnicas: montante contabilizado em contas do balanço patrimonial da operadora, com o objetivo de dimensionar as suas obrigações futuras decorrentes de riscos ocorridos ou não, possibilitando a avaliação adequada de suas responsabilidades, previstas nas normas aplicáveis.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE): mede quanto do montante investido no capital próprio (Patrimônio Social) contribui para geração do resultado líquido.

3. PRINCIPAIS DESTAQUES

Apresenta-se, a seguir, os principais destaques alcançados pela CASSI, no ano de 2021 em comparação com ano de 2020.

		Grandes Números		2020	2021	Δ	
VISÃO CONTÁBIL	FINANCEIROS	R\$ milhões	Receitas Assistenciais	6.086	6.335	4,1%	
			Despesas Assistencias	4.716	5.771	22,4%	
			Despesas Administrativas	335	383	14,5%	
			EBITDA ¹	1.158	398	-65,6%	
			Resultado Líquido	1.133	353	-68,8%	
	INDICADORES	%	Retorno sobre o Patrimônio Social (ROE) ²	57,3	15,2	-42,1 p.p.	
			Retorno sobre o Ativo (ROA) ³	31,1	8,7	-22,4 p.p.	
			Índice de Sinistralidade ⁴	77,5	91,1	13,6 p.p.	
			Índice de Eficiência ⁵	5,5	6,1	0,6 p.p.	
			Margem de Lucro Líquido (MLL) ⁶	18,6	5,6	-13,0 p.p.	
			Margem EBITDA (LAJIDA) ⁷	19,0	6,3	-12,7 p.p.	
			Índice Combinado Saúde (ICS) ⁸	82,9	96,9	14,0 p.p.	
	PATRIMONIAL	R\$ milhões	Ativo Total	3.641	4.074	11,9%	
			Créditos a Receber	153	179	17,0%	
			Provisão p/ Perda s/ Créditos (PPSC)	39	51	30,8%	
			Patrimônio Social	1.978	2.322	17,4%	
			Reservas Financeiras Brutas	3.292	3.810	15,7%	
	ESTRUTURA	Número	Beneficiários/mil (Associados e CASSI Família)	630	603	-4,3%	
			Rede Credenciada/mil	28	28	-	
			Estabelecimentos (Sede / Filiais) - CNPJs	71	71	-	
			Colaboradores ⁹	2.799	2.763	-1,3%	
	¹ Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização ² Resultado Líquido / Patrimônio Social ³ Resultado Líquido / Ativo Total ⁴ Despesas Assistenciais / Receitas Assistenciais ⁵ Despesas Administrativas / Receitas Assistenciais ⁶ Resultado Líquido / Receitas Assistenciais ⁷ (Resultado Líquido + Despesas Financeiras + Depreciação + Amortização) / Receitas Assistenciais ⁸ (Desp. Adm. + Desp. Comercialização + Desp. Assist. + Outras Desp. Operac.) / (Rec. Assist. + Outras Rec. Operac.) ⁹ CASSI (Funci CASSI, Funci BB Cedidos, Estagiários e Menores Aprendizizes)						

Dentre os principais destaques em 2021, vale mencionar:

Receitas Assistenciais de R\$ 6.335 milhões, com crescimento de 4,1% em relação a 2020.

Índice de Sinistralidade de 91,1%, piora de 13,6 p.p. em relação a 2020, influenciado pela combinação de patamares elevados de internações e procedimentos relacionados à Covid-19 e pelo aumento do volume de atendimentos, exames e procedimentos eletivos, não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pelo volume gerado pelo *backlog* de cirurgias eletivas.

Margem de Solvência com suficiência de R\$ 1.090 milhão, incremento de 17,2% em relação a 2020 (R\$ 930 milhões).

Ativos Garantidores com suficiência de R\$ 2.167 milhões, acréscimo de 18,3% em relação a 2020 (R\$ 1.832 milhões).

Margem de Lucro Líquido (MLL) alcançou 5,6% em 2021, com redução de 13,0 p.p. em relação a 2020 (18,6%).

Resultado Líquido de R\$ 353,4 milhões em 2021, redução de 68,8% em relação a 2020 (R\$ 1.133 milhões).

Reservas Financeiras Brutas cresceram 15,7%, saindo de R\$ 3.292 milhões em 2020 para R\$ 3.810 milhões em 2021.

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Encontra-se demonstrado, a seguir, DRE Consolidada e por Planos, com a análise dos principais itens que compõem o resultado de 2021.

DRE Contábil R\$ milhões	Consolidado				Plano de Associados Associados e Dep. Indiretos				Plano CASSI Família CF01 e CF02				Plano CASSI Essencial *
	2019	2020	2021	Δ21/20	2019	2020	2021	Δ21/20	2019	2020	2021	Δ21/20	2021
Contraprestações Líquidas	5.632	6.086	6.335	4,1%	2.998	3.263	3.428	5,1%	2.634	2.823	2.898	2,6%	9
Contraprestações Correntes	5.301	5.806	6.009	3,5%	2.666	2.983	3.102	4,0%	2.634	2.823	2.898	2,6%	9
Convênios de Reciprocidade	331	280	326	16,2%	331	280	326	16,2%	-	-	-	-	-
Eventos Indenizáveis Líquidos	(4.957)	(4.716)	(5.771)	22,4%	(2.737)	(2.733)	(3.425)	25,3%	(2.219)	(1.982)	(2.342)	18,1%	(5)
Eventos Indenizáveis	(4.681)	(4.449)	(5.284)	18,8%	(2.454)	(2.477)	(3.022)	22,0%	(2.226)	(1.972)	(2.257)	14,5%	(4)
Convênios de Reciprocidade	(295)	(245)	(293)	19,2%	(295)	(245)	(293)	19,2%	-	-	-	-	-
PEONA	19	(22)	(195)	802,4%	12	(11)	(110)	868,8%	7	(10)	(84)	724,0%	(0)
Resultado das Operações	675	1.371	564	-58,9%	260	530	3	-99,5%	415	841	556	-33,9%	5
Outras Receitas Operacionais	733	192	342	78,1%	715	176	324	84,6%	17	17	18	9,6%	0
Outras Despesas Operacionais	(203)	(154)	(316)	105,6%	(67)	(38)	(61)	62,3%	(135)	(116)	(255)	119,0%	(1)
Despesas de Comercialização	-	-	(0)	0,0%	-	-	-	0,0%	-	-	-	0,0%	(0)
Despesas Administrativas	(334)	(335)	(383)	14,5%	(14)	(9)	(167)	-	(320)	(326)	(215)	-34,0%	(1)
Resultado Operacional	871	1.074	206	-80,8%	894	659	99	-85,0%	(23)	415	104	-74,9%	3
Resultado Financeiro Líquido	69	59	146	146,1%	33	37	93	147,6%	36	22	53	143,1%	0
Resultado Patrimonial	4	(1)	1	-284,5%	4	(1)	1	-209,3%	0	0	0	-	0
RESULTADO LÍQUIDO	944	1.133	353	-68,8%	931	696	192	-72,4%	13	437	158	-63,9%	3

* Não há informações comparativas para o Plano CASSI Essencial, tendo em vista que a sua comercialização iniciou em junho/2021.

5. RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES

As Receitas de Contraprestações da CASSI alcançaram R\$ 6.335 milhões – evolução de 4,1% na comparação com 2020 –, cuja variação foi influenciada pelo reajuste salarial concedido aos beneficiários do Plano de Associados, bem como pelos reajustes aplicados aos contratos dos Planos CASSI Família I e II (6,76%) e do GDI.

Salienta-se que a Operadora foi fortemente impactada pela evasão de 26.576 beneficiários ao longo do ano – 10.128 relativos ao Plano de Associados e 19.295 ao Plano CASSI Família, a qual foi compensada pelo ingresso de 2.847 beneficiários no Plano CASSI Essencial, que iniciou sua comercialização em junho de 2021.

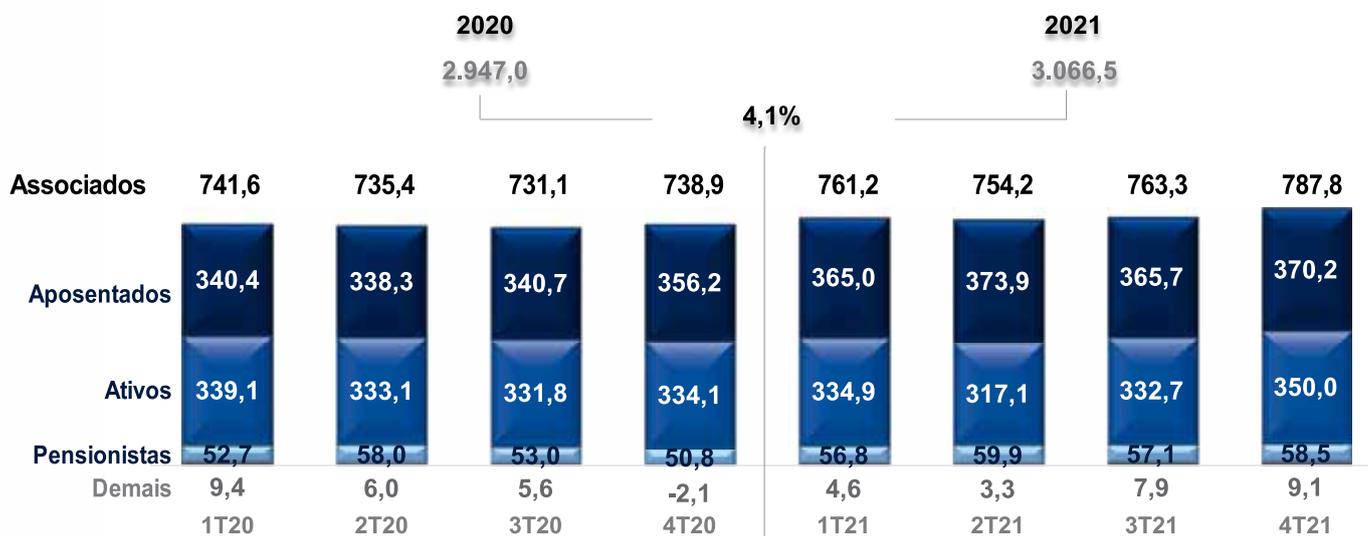
Desse montante, R\$ 3.428 milhões referem-se ao Plano de Associados, R\$ 2.898 milhões ao Plano CASSI Família e R\$ 9 milhões ao Plano CASSI Essencial.



Em relação ao Plano de Associados, a “contribuição por dependente” totalizou R\$ R\$ 695,4 milhões em 2021, sendo R\$ 274,1 milhões relativos à contribuição pessoal e R\$ 421,3 milhões à patronal².

Se desconsideradas as receitas dos Convênios de Reciprocidade no valor de R\$ 326 milhões em 2021 e de R\$ 280 milhões em 2020, o crescimento das Receitas Assistenciais teria sido de 3,5% na mesma comparação.

O gráfico a seguir mostra a composição das Receitas de Contraprestações dos Associados (ativos, aposentados, pensionistas e demais).



* Não contempla o Grupo de Dependentes Indiretos (GDI) e Convênios de Reciprocidade

** O valor de R\$ -2,1 milhões no grupo "Demais" é devido, principalmente, à reversão nas Contribuições de Licença Interesse

6. DESPESAS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

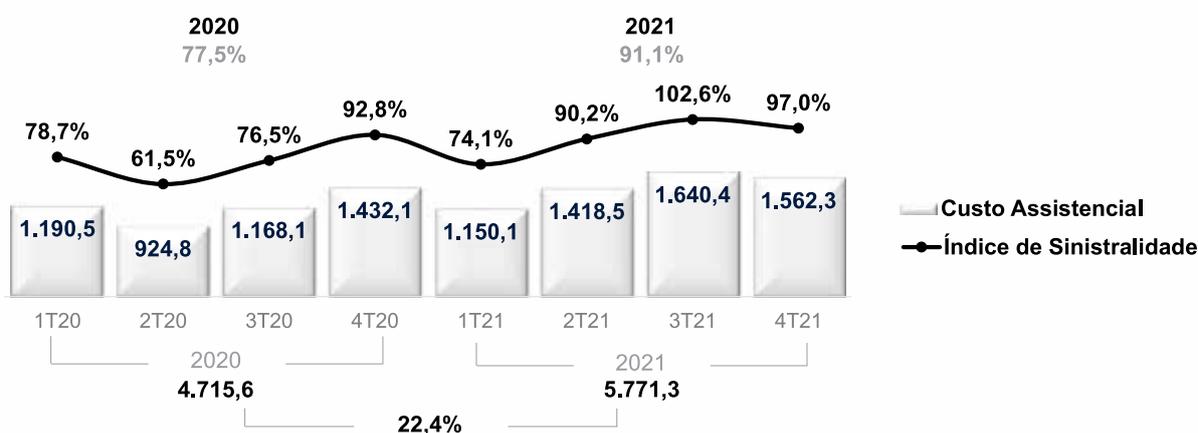
Os Eventos Indenizáveis Líquidos são compostos pelos custos assistenciais com a rede credenciada e serviços próprios, bem como os valores das despesas dos Convênios de Reciprocidade (itens caixa) e de itens não-caixa, como a movimentação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA). Para facilitar o entendimento e acompanhamento da sinistralidade da Operadora, apresentamos em formato de tabela a composição do custo e a sinistralidade por Plano de Saúde.

Custo Assistencial R\$ milhões	2020	2021	Δ 21/20
Custos Assistenciais	4.448,5	5.283,9	18,8%
Associados	2.476,6	3.022,4	22,0%
Associados	2.431,6	2.974,9	22,3%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	45,1	47,5	5,3%
CASSI Família	1.971,9	2.257,4	14,5%
CASSI Essencial	0,0	4,1	0,0%
Convênios de Reciprocidade	245,5	292,5	19,2%
PEONA	21,6	194,8	802,4%
Associados	11,4	110,1	868,8%
Associados	11,6	108,6	833,4%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	-0,3	1,5	-655,3%
CASSI Família	10,2	84,3	724,0%
CASSI Essencial	0,0	0,5	0,0%
Custo Assistencial Total	4.715,6	5.771,3	22,4%
Associados	2.733,5	3.425,0	25,3%
Associados	2.688,7	3.376,1	25,6%
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	44,8	49,0	9,3%
CASSI Família	1.982,1	2.341,7	18,1%
CASSI Essencial	0,0	4,5	0,0%
Sinistralidade sem PEONA / Convênios (%)	76,6	87,9	11,3 p.p.
Associados	83,0	97,4	14,4 p.p.
Associados	82,5	97,0	14,5 p.p.
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	125,8	132,5	6,7 p.p.
CASSI Família	69,8	77,9	8,1 p.p.
CASSI Essencial	-	43,8	-
Sinistralidade Total (%)	77,5	91,1	13,6 p.p.
Associados	83,8	99,9	16,1 p.p.
Associados	83,3	99,5	16,2 p.p.
Grupo Dependentes Indiretos (GDI)	125,1	136,7	11,6 p.p.
CASSI Família	70,2	80,8	10,6 p.p.
CASSI Essencial	-	48,9	-

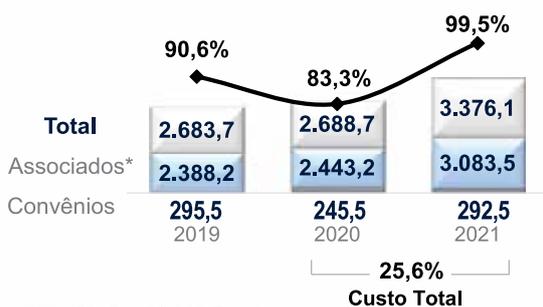
Essas despesas totalizaram R\$ 5.771,3 milhões, acréscimo de 22,4% (R\$ 1,06 bilhão) na comparação com 2020 (R\$ 4.715,6 milhões). Os principais impactos na sinistralidade foram:

- (i) custos assistenciais relevantes relacionados à Covid-19;
- (ii) aumento do volume de atendimentos, exames e procedimentos eletivos, não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pelo volume gerado pelo backlog de cirurgias eletivas;
- (iii) constituição de PEONA a maior (incremento de R\$ 173 milhões) em virtude do retorno dos procedimentos eletivos na rede credenciada, bem como da alteração no calendário de recebimento de contas médicas;
- (iv) inclusão de novas tecnologias e atualização do ROL de Procedimentos e Eventos em Saúde, dentre outros.

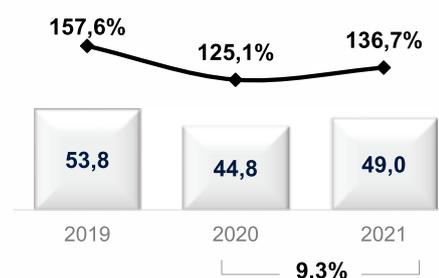
Evolução das Despesas Assistenciais e Sinistralidade Consolidado



Associados



Grupo Dependentes Indiretos



Plano CASSI Família



Plano CASSI Essencial



Em consequência desse agravamento, o Índice de Sinistralidade em 2021 foi de 91,1%, 13,6 p.p. maior que o apurado em 2020 (77,5%), que, vale lembrar, fora beneficiado pela queda significativa na demanda por serviços médicos no período, decorrente da suspensão³ de todos os atendimentos eletivos (que não se enquadraram como urgência ou emergência), combinado com as medidas de distanciamento social.

Plano de Associados e CASSI Família

As Despesas Assistenciais do Plano de Associados aumentaram 25,3% em 2021 quando comparadas com 2020, totalizando R\$ 3.425,0 milhões, com Índice de Sinistralidade de 99,9% contra 83,8% em 2020. Se desprezados os valores correspondentes aos repasses relacionados aos Convênios de Reciprocidade, essas despesas alcançariam R\$ 3.132,5 milhões em 2021 contra R\$ 2.488,0 milhões em 2020, com piora no Índice de Sinistralidade, saindo de 99,9% para 101%.

Índice de Sinistralidade
Plano de Associados



O Plano CASSI Família apresentou aumento de 18,1% nas despesas no ano de 2021 em relação ao exercício anterior, com Índice de Sinistralidade de 80,8%, aumento de 10,6 p.p. na comparação com 2020.

3 - Recomendações da ANS e dos órgãos de saúde. A suspensão permaneceu entre os meses de março/2020 e maio/2020.

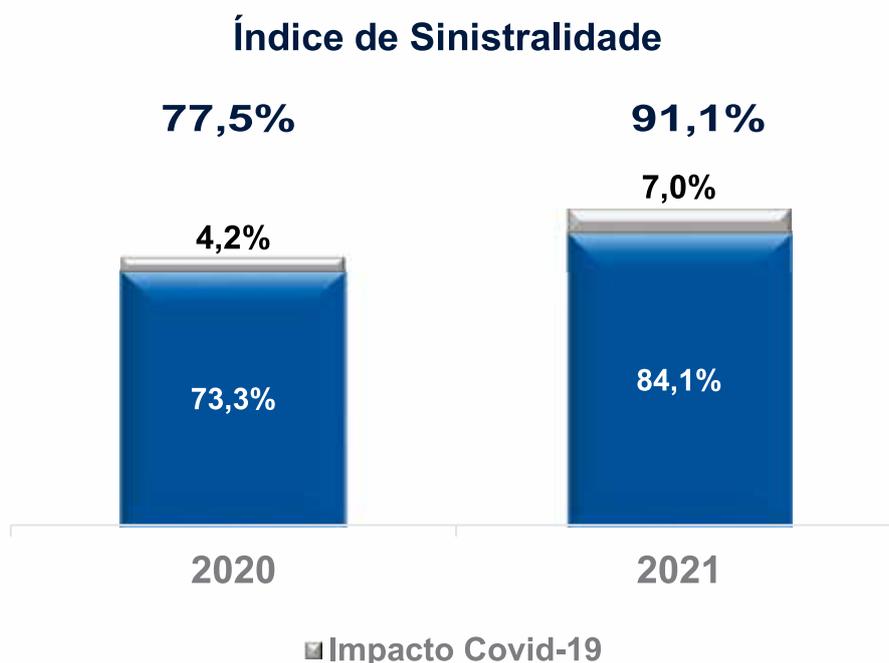
Covid-19 na CASSI

No início de 2020, a declaração da Covid-19 como emergência de saúde global pela Organização Mundial de Saúde desencadeou decisões significativas e medidas necessárias de governos e entidades do setor público e privado para evitar a disseminação da doença. Conforme mencionado anteriormente, todo o custo assistencial ocasionado pela Covid-19 em 2020, estimado em R\$ 254,8 milhões, foi mais que compensado pela suspensão dos atendimentos eletivos e pela menor exposição dos beneficiários às unidades hospitalares.

Contudo, com o recrudescimento da pandemia no início de 2021, o volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19, combinados com o retorno dos procedimentos eletivos, os custos assistenciais no 2T21 foram impactados, ficando ainda mais acentuado no 3T21 e 4T21, onde as despesas médicas permaneceram altas, o que refletiu negativamente no resultado dos principais indicadores operacionais, em especial no Índice de Sinistralidade e Combinado de Saúde.

Os custos assistenciais relacionados à Covid-19 em 2021, envolvendo internações, exames e tratamentos pós-covid, ficaram próximos a R\$ 444,9 milhões – representam 8% do total das Despesas Assistenciais da Operadora no exercício –, acréscimo de 74,6% na comparação com o gasto estimado em 2020 (R\$ 254,8 milhões). Expurgando os impactos decorrentes da Covid-19, o Índice de Sinistralidade teria sido de 84,1%, melhora de 7 p.p em relação ao Índice oficial apurado, de 91,1%.

O gráfico a seguir demonstra o Índice de Sinistralidade com e sem o impacto da Covid-19.



Coparticipação

A coparticipação é um percentual aplicado ao custo cobrado sobre os serviços utilizados pelos beneficiários do Plano de Associados para determinados tipos de procedimentos, que atua como um importante mecanismo moderador do uso dos serviços assistenciais.

O volume arrecadado com a coparticipação alcançou R\$ 202,3 milhões em 2021, aumento de 21,2% em relação ao arrecadado em 2020 (R\$ 167,0 milhões), conforme demonstrado na tabela a seguir, fruto da maior utilização dos serviços assistenciais envolvendo consultas, exames e terapias pelos beneficiários.

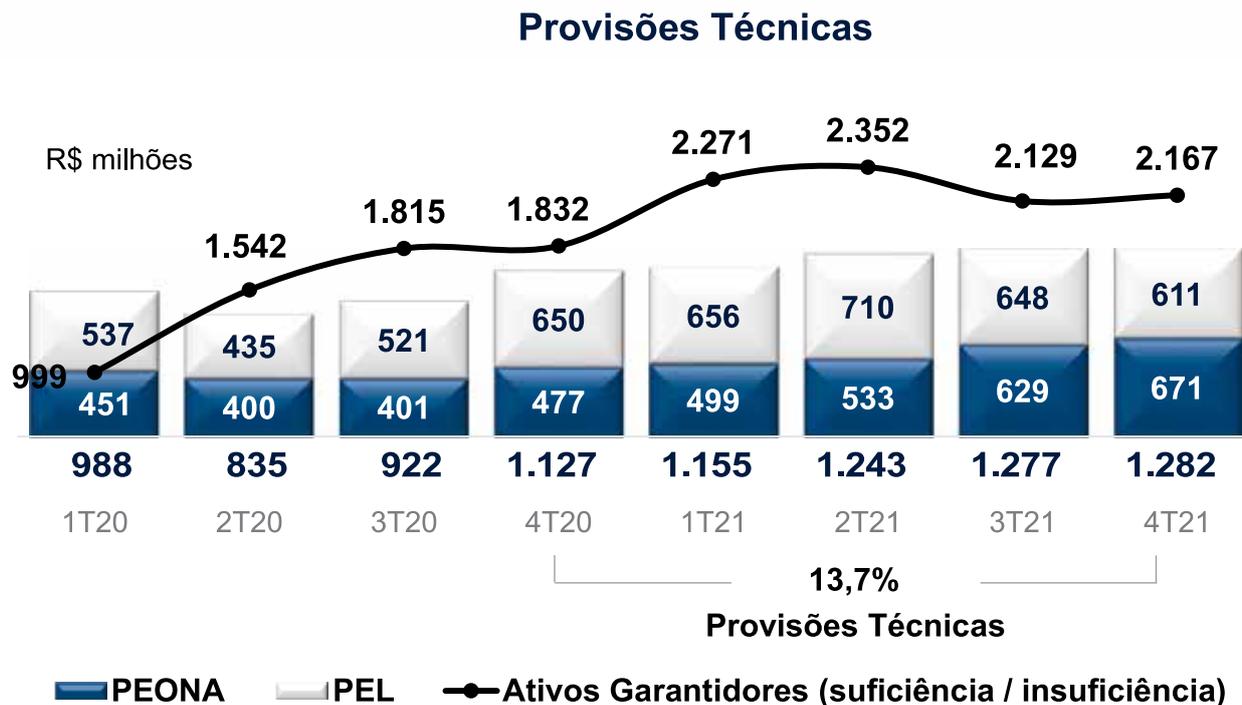
Associados sem GDI	2020			2021			△		
	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)	Coparticipação R\$	Qtd Benef.	Per Capita (R\$)
Total	166.968.349	356.083	468,9	202.301.097	365.825	553,0	21,2%	2,7%	17,9%
Ativos	68.866.169	190.311	361,9	83.151.173	192.975	430,9	20,7%	1,4%	19,1%
Aposentados	84.818.791	144.796	585,8	103.045.701	150.479	684,8	21,5%	3,9%	16,9%
Pensionistas	12.482.749	19.175	651,0	14.873.493	20.050	741,8	19,2%	4,6%	14,0%
Demais*	800.640	1.801	444,6	1.230.730	2.321	530,3	53,7%	28,9%	19,3%

* Auto-Patrocinados Permanentes e Temporário, Ação Judicial Custeio Integral, Ação Judicial, Pensionistas INSS e Paraguaiois.

Importante registrar que o crescimento está diretamente relacionado ao volume de atendimentos registrados em ambos os períodos, já que em 2020 as despesas com consultas, exames e terapias apresentaram redução significativa em razão da pandemia, ao contrário de 2021, onde essas despesas alcançaram níveis superiores ao período pré-pandêmico.

7. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS GARANTIDORES

As Provisões Técnicas da CASSI registraram R\$ 1.282 milhões em 2021, aumento de 13,7% na comparação com 2020. Desse total, R\$ 671 milhões referem-se à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)⁴ e R\$ 611 milhões à Provisão de Eventos a Liquidar (PEL)⁵.



Já a necessidade de Ativos Garantidores⁶ para a garantia do montante das Provisões Técnicas atingiu R\$ 1.245 milhões em 2021, redução de 32,0% em relação a 2020 (R\$ 1.832 milhões), encerrando o exercício com suficiência de R\$ 2.167 milhões, já descontados o imposto de renda.

8. TICKET MÉDIO X CUSTO MÉDIO

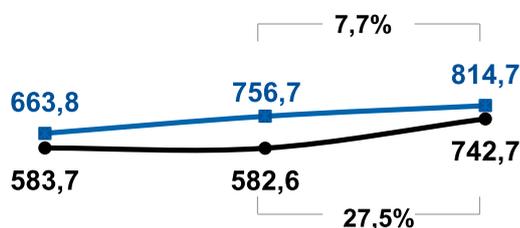
O Ticket Médio consolidado cresceu 7,7% na comparação com 2020, devido ao reajuste salarial concedido aos beneficiários do Plano de Associados, aos reajustes aplicados aos contratos dos Planos CASSI Família I e II ao longo do ano e novas adesões do Plano CASSI Essencial. Conforme gráfico abaixo, o Ticket Médio saiu de R\$ 756,7 em 2020 para R\$ 814,7 em 2021.

4 Provisão técnica de natureza atuarial e sua função visa fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados à operadora. O montante desta provisão, calculado por metodologia atuarial, depende fundamentalmente do tempo entre ocorrência e aviso dos eventos (relacionado a fatores operacionais de cada operadora);

5 Provisão obrigatória constituída mensalmente para pagamento dos eventos realizados, que já foram apresentados/avisados à operadora, porém ainda não foram pagos.

6 Ativos vinculados = Ativos bloqueados / Ativos lastreados = Ativos não bloqueados;

Consolidado

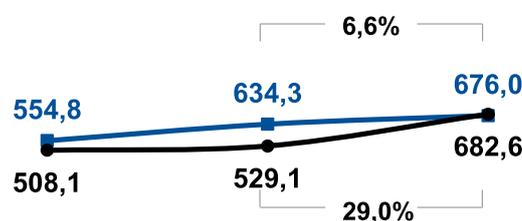


2019 2020 2021

■ Ticket Médio (R\$) ● Custo Médio (R\$)

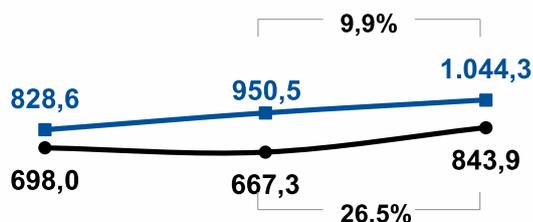
* Não considera os Convênios de Reciprocidade

Plano de Associados



2019 2020 2021

Plano CASSI Família



2019 2020 2021

Plano CASSI Essencial



2019 2020 2021

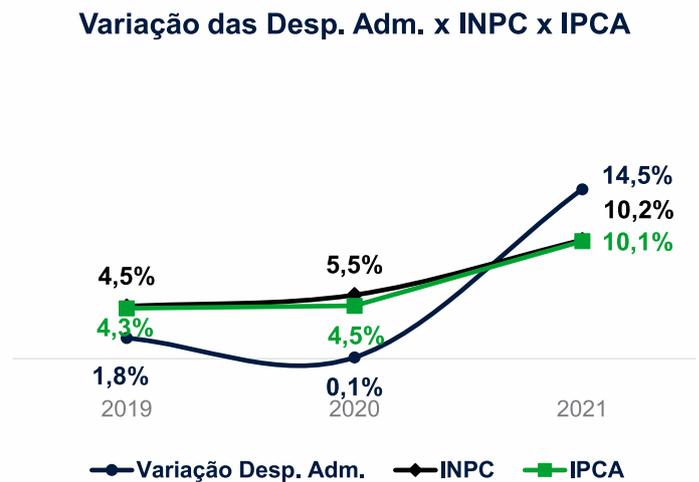
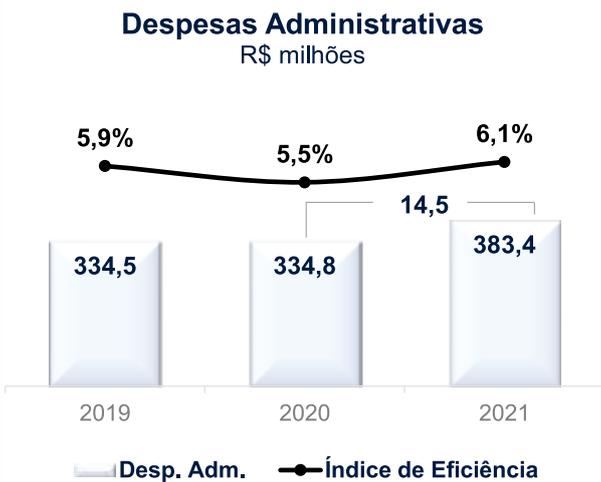
Já o Custo Médio⁷ consolidado apresentou crescimento de 27,5% em relação a 2020, reflexo do aumento no Custo Médio tanto do Plano de Associados quanto do Plano CASSI Família, influenciados pelo maior volume de despesas assistenciais no período e pela redução do número de beneficiários.

Em relação ao Plano de Associados, o Custo Médio – sem considerar os valores dos Convênios de Reciprocidade –, cresceu 29,0% na mesma comparação, saindo de R\$ 529,1 em 2020 para R\$ 682,6 em 2021. Vejam que ao compará-lo ao Ticket Médio do mesmo ano, o Resultado Operacional per capita foi deficitário, não deixando margem suficiente para honrar com as demais despesas do Plano.

7 (Despesas Assistenciais acumuladas no ano / média de beneficiários do ano) / 12.

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As Despesas Administrativas da CASSI registraram R\$ 383,4 milhões em 2021, acréscimo de 14,5% na comparação com 2020 (R\$ 334,8 milhões). No, entanto, superior à inflação medida no período, considerando o IPCA (10,1%) e o INPC (10,2%), conforme gráfico a seguir.



Não obstante o aumento observado, o Índice de Eficiência da CASSI se manteve em patamar controlado e fechou o indicador em 6,1%, aumento de 0,6 p.p. em relação a 2020. Apesar desse crescimento, o índice ainda está inferior ao registrado pelo Setor e pelas Autogestões nos 9M21, de 9,0% e 8,2%, respectivamente.

O gráfico a seguir mostra a evolução das Despesas Administrativas por plano de saúde.



As Despesas Administrativas do Plano de Associados apresentaram aumento expressivo a partir de 2021, devido à alteração no “Modelo de Rateio das Despesas Administrativas” adotado pela CASSI, implementado em janeiro/2021, onde criou-se a “**Taxa de Repasse**” dos demais Planos de Saúde da CASSI ao Plano de Associados.

O montante contabilizado referente à Taxa de Repasse em 2021 foi de R\$ 143,8 milhões, registrado em “Outras Receitas Operacionais” no Plano de Associados e em “Outras Despesas Operacionais” nos demais Planos. Cabe ressaltar que esses valores não impactam o Resultado Líquido Consolidado da Operadora e, sim, apenas o resultado de cada Plano.

Ainda em relação às Despesas Administrativas do Plano de Associados, ao adicionar outras despesas de cunho administrativo inerentes ao Serviço Próprio (CliniCASSI’s), as quais são contabilizadas em Eventos Indenizáveis Líquidos e Outras Despesas Operacionais em atendimento às regras contábeis determinadas pelo Órgão Regulador, essas despesas somam R\$ 207,8 milhões. Considerando que os Planos CASSI Família e Essencial repassaram ao Plano de Associados, à título de Taxa de Repasse, o montante de R\$ 143,8 milhões, as despesas de cunho administrativo arcadas pelo Plano de Associados foram de R\$ 64,2 milhões, ou seja, 69% delas foram cobertas pelos demais planos, conforme ilustrado no gráfico a seguir.



No intuito de evidenciar as Despesas Administrativas totais da CASSI, que por força legal estão registradas em outros grupos contábeis, estas apresentaram aumento de 11%, conforme tabela a seguir. As principais variações devem-se a: (i) Proventos e Encargos: reajuste salarial concedido aos colaboradores de 8,05% em 2021, fato que não ocorreu em 2020 por conta do cenário pandêmico; (ii) Benefícios – Assistência Médica: maior volume de despesas assistenciais; (iii) Processamento de Dados: maior gasto com atualização de *softwares*, suporte técnico e processamento de dados.

Despesas	Despesas Totais				Administrativas			Serviços Próprios*					
	R\$ milhões				2020	2021	Δ	2020	2021	Δ	2020	2021	Δ
Total - CASSI	530	588	59	11,1%	335	383	14,5%	195	205	5,3%			
Pessoal	376	410	34	8,9%	205	230	12,2%	171	180	5,0%			
Proventos e Encargos	287	311	24	8,4%	161	178	10,8%	126	133	5,4%			
Benefícios - Assistência Médica	41	52	11	27,5%	17	23	36,8%	24	29	20,9%			
Benefícios (Auxílio Alimentação, Auxílio Creche, etc)	39	40	2	4,0%	23	24	3,7%	15	16	4,4%			
Demais (Estagiário, Menor Aprendiz, etc)	10	6	-3	-35,3%	4	4	12,0%	6	2	-63,5%			
Outras	154	179	25	16,4%	130	154	18,1%	24	25	7,0%			
Processamento de Dados	39	55	16	41,3%	39	55	41,6%	0	1	18,8%			
Ocupação e Manutenção	37	42	5	14,5%	19	22	20,1%	18	20	8,7%			
Serviços de Terceiros	26	30	4	16,8%	24	28	15,7%	1	2	39,4%			
Demandas Cíveis	18	17	-2	-9,9%	18	17	-10,0%	0	0	0,0%			
Amortização e Depreciação	8	10	3	36,4%	7	10	41,0%	1	1	-2,1%			
Multas ANS	7	10	3	44,4%	7	10	44,4%	0	0	0,0%			
Despesas Bancárias	4	5	1	17,6%	4	5	17,6%	0	0	89,5%			
Comunicação	6	4	-2	-28,6%	5	4	-21,1%	1	1	-53,0%			
Demais	4	3	0	-6,7%	3	2	-18,8%	1	1	50,5%			
Impostos, Taxas e Contribuições	5	2	-3	-57,6%	4	1	-71,1%	1	1	-3,3%			
Viagens e Estadias	1	0	0	-52,8%	1	0	-53,1%	0	0	73,8%			

*Contemplam as despesas dos **Serviços Próprios** (contabilizadas em Eventos Indenizáveis Líquidos) e das **CliniCASSI / Promoprev** (contabilizadas em Outras Despesas Operacionais).

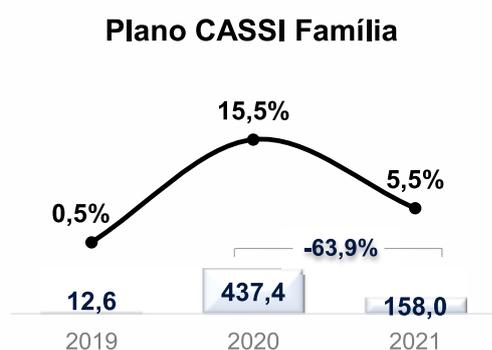
Registra-se que a Operadora continua na busca por ganhos em eficiências operacionais, com investimentos em projetos e iniciativas estratégicas relacionados à inovação e tecnologia, fundamentais para o seu crescimento.

10. RESULTADO LÍQUIDO E MARGEM DE LUCRO LÍQUIDA (MLL)

A CASSI apresentou superávit de R\$ 353,4 milhões em 2021, registrando queda de 68,8% em relação ao montante auferido no ano anterior (R\$ 1.133 milhões), o que representa uma rentabilidade de 15,3% sobre o Patrimônio Líquido (ROE), reflexo da Pandemia da Covid-19 e retorno dos procedimentos eletivos, dentre outros fatores. Importante registrar que 58,4% (R\$ 206,4 milhões) desse resultado são provenientes do Resultado Operacional, que acrescido aos Resultados Financeiro (R\$ 146,0 milhões) e Patrimonial (R\$ 1,0 milhão) perfoma o superávit.

Desconsiderando-se as receitas decorrentes da reforma estatutária do Plano de Associados, de aproximadamente R\$ 828,6 milhões em 2021 – R\$ 695,4 milhões referentes às contribuições por dependentes e R\$ 133,2 milhões à Taxa de Administração paga pelo Patrocinador, com término em dezembro/2021, o Resultado Líquido seria deficitário em R\$ 475 milhões.

Resultado Líquido e Margem Líquida



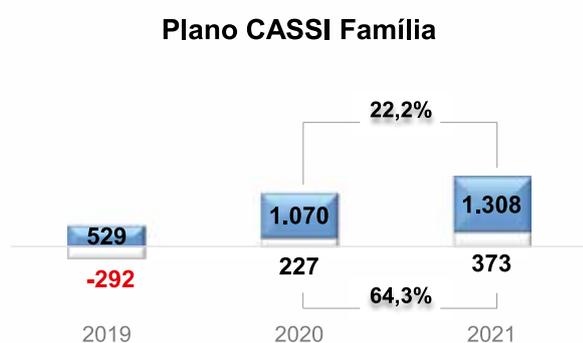
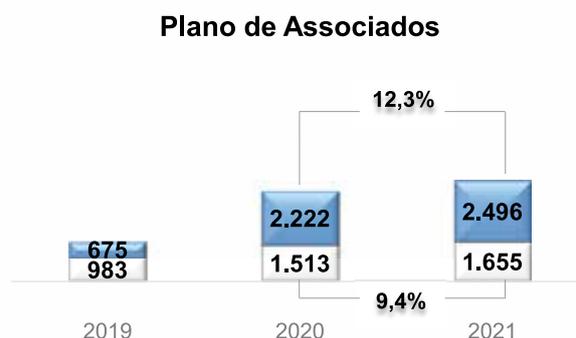
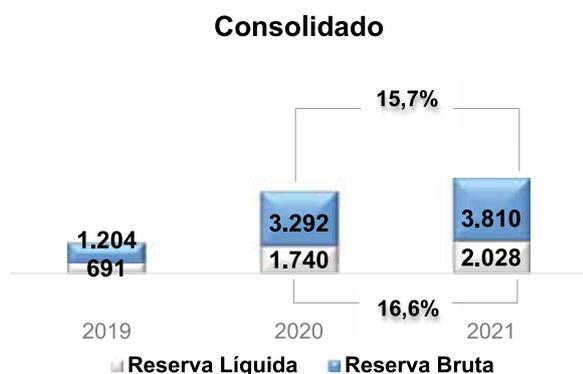
11. RESERVAS FINANCEIRAS

A CASSI encerrou o exercício com Reservas Financeiras Brutas no montante de **R\$ 3.810 milhões**, incremento de 15,7% sobre o saldo findo em 2020, de R\$ 3.292 milhões. Já as reservas do Plano de Associados cresceram 12,3% e do Plano CASSI Família 22,2%, atingindo, respectivamente, R\$ 2.496 milhões e R\$ 1.308 milhões em reservas. O Plano CASSI Essencial, que iniciou a sua comercialização em junho/2021, encerrou o ano com saldo de R\$ 6 milhões.

Importante ressaltar a necessidade de contínuo crescimento das reservas do Plano de Associados, no intuito de dar maior longevidade ao atual Modelo de Custeio.



Para atendimento das normas da ANS, a Operadora está obrigada a apresentar ativos garantidores vinculados, na proporção de um para um, no montante mínimo das provisões técnicas. Adicionalmente, as provisões administrativas e valores a pagar também impactam a disponibilidade das reservas. O gráfico, a seguir, apresenta as variações nas Reservas Bruta e Líquida, por plano, nos últimos três exercícios.



O incremento nas Reservas Brutas tanto do Plano de Associados quanto do Plano CASSI Família foi influenciado, sobretudo, pelo superávit obtido pelos mesmos no ano e pelo melhor resultado dos investimentos, que deve continuar se beneficiando com a elevação da taxa Selic, contribuindo positivamente para o resultado nos próximos períodos.

Rentabilidade das Reservas Financeiras

Os investimentos financeiros são realizados com aderência à Política e às Diretrizes de Investimento aprovadas pelo Conselho Deliberativo, as quais estabelecem limites de alocação por tipo de investimento e metas de rentabilidade. O Comitê Financeiro, bimestralmente, acompanha e monitora o cumprimento dessas disposições normativas da CASSI.

Para a gestão dos recursos da reserva, a CASSI possui uma carteira administrada, com investimentos realizados e controlados internamente. A maior parte dos recursos (82,2%) é administrada pela BBDTVM, mediante contrato de prestação de serviços, por meio do Fundo Exclusivo *Advantage 39*. A tabela a seguir sumariza a composição da Carteira Própria (administrada) e da carteira gerida pela BBDTVM:

Reserva Bruta (R\$ mil)		2020	2021	Δ 21/20
Carteira Própria	Disponibilidades	96	91	-6%
	Títulos Públicos	453.088	508.134	12%
	Títulos Privados	73.240	170.551	-
BBDTVM	Fundo Advantage 39	2.619.874	2.979.171	14%
	Fundo Dedicado ANS	136.186	142.003	4%
	Fundo BB CP 10 MM	10.005	10.043	-
Total		3.292.488	3.809.993	16%

O aumento dos títulos privados deve-se às novas oportunidades de diversificação na aplicação dos recursos da CASSI, no Fundo Exclusivo do BTG Pactual, no montante de R\$ 60 milhões.

Conforme demonstrado na tabela anterior, as Reservas Financeiras da CASSI são aplicadas em renda fixa, em diferentes instrumentos financeiros: Fundos BB *Advantage* 39, BB RF CP Corp Agil e BB Fundo Dedicado ANS, em carteira administrada de Títulos Públicos Federais (LFT), Fundo de Investimento Exclusivo BTG Pactual e em Depósito Cooperativo da Cooperforte (RDC, RDC-p, RDC-sq e Letra Financeira da Cooperforte), conforme detalhado abaixo:

Reservas Brutas por Modalidade de Aplicação - R\$ mil



Os fundos de investimentos têm os ativos avaliados pelo seu valor de mercado e suas quotas são apuradas e divulgadas diariamente pela BBDTVM e BTG Pactual.

No exercício de 2021, as aplicações em fundos de investimentos BBDTVM apresentaram rentabilidade de 102,5% da TMS, enquanto os títulos públicos da carteira administrada renderam 138,8% da TMS. As aplicações dos recibos de depósitos cooperativos e do Fundo Exclusivo BTG Pactual apresentaram rentabilidade de 109,4% e 110,9% da TMS, respectivamente.

Na visão consolidada, a rentabilidade das reservas financeiras em 2021 representou 107,6% da TMS do período, acima da meta estabelecida na Política de Investimento da Operadora.

Os títulos públicos que compõe a carteira administrada são compostos de Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) e Nota do Tesouro Nacional (NTN-B), com rentabilidades pós fixada determinada pela variação da Taxa Média Selic (TMS) e IPCA, acrescido de sobretaxa, respectivamente.

Os respectivos títulos são reconhecidos pelo custo de aquisição e estão registrados como ativos garantidores vinculados à ANS, atualizados mensalmente por seus rendimentos e ajustados a valor de mercado, em conformidade com a regulamentação contábil determinada pelo órgão regulador. O rendimento nominal

da LFT foi impactado pela recuperação da TMS ao longo do ano de 2021. Todavia, representam instrumento de alta segurança, além de exercerem um papel estratégico na formação das garantias oferecidas à ANS.

As aplicações em Recibos de Depósito Cooperativo (RDC) na Cooperforte, no montante total de R\$ 73,5 milhões, possuem encargos vinculados à variação de 100% do CDI, acrescido de 0,25% a.a. ou de 0,70% a.a., conforme o caso. Em 2021 foi realizada a aplicação em Letra de Crédito da Cooperforte no valor atualizado de R\$ 36,2 milhões, cuja rentabilidade representa 100% do CDI acrescido de 1,10% a.a.

O saldo de investimentos na Cooperforte inclui, ainda, valores remanescentes de investimentos já resgatados, os quais a Cooperativa periodicamente distribui “sobras” como parte da sua política de valorização dos investidores.

Controle sobre a Destinação das Reservas Financeiras

A eficácia no controle e gerenciamento das Reservas Financeiras na CASSI é assegurado pelo “Modelo de Destinação das Reservas Financeiras”, com aprovação da revisão e atualização do documento pelo Conselho Deliberativo em agosto/2020.

O referido modelo está ancorado em estudo atuarial, de periodicidade anual, e prevê a constituição de um conjunto de reservas, cada uma com destinação e regras de uso específicas, a saber:

Reserva de Liquidez: Destina-se à cobertura de eventual déficit no fluxo de caixa da entidade. Essa reserva está subdividida nas categorias de (i) Reserva de Sazonalidade; (ii) Reserva de Agravamento de Cenário; e (iii) Reserva Transitória de Eventos Represados⁸;

Reserva de Resultado: Destina-se à cobertura de eventuais insuficiências das reservas “obrigatória” ou “liquidez”, utilizada mediante prévia autorização do Conselho Deliberativo;

Reserva Obrigatória: Destina-se à cobertura das Provisões Técnicas (PEL e PEONA), bem como de outras provisões de natureza legal ou administrativa de caráter obrigatório.

Em dezembro de 2021 a estrutura de reservas totais da CASSI estava assim constituída:

8 - Registra-se que a “Reserva Transitória de Eventos Represados” foi constituída para suportar procedimentos clínicos eletivos represados durante o período de pandemia, uma vez que parte desses eventos retornarão, de forma gradual, na medida em que o distanciamento social for sendo relaxado.

Reserva		Valor ao final de 30/06/2020		Valor ao final de 31/12/2020	Valor ao final de 31/12/2021
		Necessária	Constituída	Constituída	Constituída
Liquidez	Sazonalidade	123.105,40	123.105,40	123.105,40	129.113,8
	Agravamento	559.290,50	387.075,50	559.290,50	559.290,5
	Eventos Represados	194.416,00	194.416,00	194.416,00	44.830,0
	Total	876.811,90	704.596,90	876.811,80	733.234,2
Resultado		418.512,20	418.512,20	846.462,20	1.316.961,2
Obrigatória		1.486.494,0*	1.531.214,30	1.569.214,30	1.759.797,6

*Posição em 31/12/2021

A partir da distribuição das reservas em uma estrutura, com destinações e limites pré-definidos, torna-se viável o monitoramento proativo da suficiência de recursos nos períodos futuros. A partir dessa estrutura, o Conselho Deliberativo da CASSI também aprovou a revisão do “Plano de Contingência Financeira da Operadora”. Trata-se de um conjunto de diretrizes cuja finalidade é antecipar a percepção de quadros de insuficiência de reserva e, desta forma, acionar tempestivamente “Medidas de Contingência” com o objetivo de reverter a situação em agravamento, classificadas em “Alerta”, “Crítico” ou “Crise”, a depender do tempo de cobertura de déficit apresentado pelas reservas.

Em dezembro de 2021, os Planos de Associados e CASSI Família não sinalizavam quadro de insuficiência de reservas e, por essa razão, nenhum desses estados foi acionado. Em relação ao Plano CASSI Essencial, por se tratar de um novo plano com carência de 12 meses para constituição das reservas, não se enquadra na regra de insuficiência de reservas e, conseqüentemente, em algum estado de contingência.

12. GRUPO DEPENDENTES INDIRETOS (GDI)

O **Grupo de Dependentes Indiretos (GDI)** faz parte do Plano de Associados e sua forma de custeio é semelhante a dos participantes do Plano CASSI Família II, inclusive no que tange aos reajustes anuais de suas mensalidades.

Com a aprovação da Reforma Estatutária em novembro de 2019 a CASSI e o BB acordaram a **liquidação antecipada do Contrato do GDI, pelo valor de R\$ 450,9 milhões**, que contribuiu na formação de Reservas Financeiras da Operadora.

Importante registrar que, por ser um grupo pequeno, mas de alto risco assistencial devido à idade avançada (idade média de 81 anos), a CASSI vem acompanhando pontualmente esses participantes em busca da melhor estratégia visando mitigar a sinistralidade e dar longevidade às Reservas Financeiras do Grupo.

Apresenta-se, a seguir, os grandes números alcançados pelo GDI em 2020 e 2021

Grupo Dependentes Indiretos (GDI)				
Grandes Números		2020	2021	△
Nº	Beneficiários	1.921	1.740	-9,4%
R\$ milhões	Receitas Assistenciais	35,8	35,8	0,0%
	Despesas Assistencias	44,8	49,0	9,3%
	Despesas Administrativas	4,1	1,6	-61,6%
	Resultado Líquido ¹	-12,3	-15,4	24,8%
	Reservas Financeiras Brutas	450,8	450,9	0,0%
%	Índice de Sinistralidade ²	125,1	136,7	11,6 p.p.

¹ Considerou-se o último ressarcimento do déficit do GDI, pelo BB, em jan/20 (R\$ 1,4 milhão)

² Despesas Assistencias / Receitas Assistencias

Ao final de 2021 a carteira do Grupo totalizou 1.740 beneficiários, redução de 9,4% na comparação com 2020.

Em 2021, as Receitas de Contraprestações totalizaram R\$ 35,8 milhões, mantendo-se em linha com os valores apurados em 2020. Por outro lado, as Despesas Assistenciais registraram R\$ 49,0 milhões, 9,3% superior aos valores registrados em 2020, reflexo dos custos relacionados à Covid-19 e do aumento do volume de atendimentos, exames e procedimentos eletivos, o que, por consequência, elevou o Índice de Sinistralidade do Grupo em 11,6 p.p, que já se encontra em patamar bastante elevando, atingindo 136,7%.

Com as Despesas Assistenciais bem superiores as Receitas, o GDI apresentou Resultado Líquido deficitário de R\$ 15,4 milhões em 2021, piora de 24,8% em relação ao déficit registrado em 2020 (R\$ 12,3 milhões).

Apesar do déficit registrado em 2021, de **R\$ 15,4 milhões**, demonstrado no gráfico a seguir, o GDI encerrou o ano com Reservas Financeiras na ordem de **R\$ 450,9 milhões**, o que demonstra que a rentabilidade do capital auferida foi suficiente para cobertura dos déficits apurados em 2020 e 2021. Observa-se que é o mesmo montante pago pelo Patrocinador quando da negociação do “Novo Modelo de Custeio” em 2019, mas, agora, para fazer frente ao risco assistencial de 1.740 beneficiários. Com isso, o capital “per capita” saiu de R\$ 192,9 mil para R\$ 259,2 mil, evolução de 34,4% “per capita”.

População Base - dez/18		Valor negociado	Per Capita
2.338		450,9 MM	192,9 mil
Mês	Reservas GDI	População	Per Capita
dez/20	450,8 MM	1.921	234,7 mil
dez/21	450,9 MM	1.740	259,2 mil
Δ %	0,03%	-9,4%	10,4%

GDI	dez/20	dez/21	Δ %
População	1.921	1.740	-9,4%
2020 (R\$)	2021 (R\$)	Δ 2020/2021	
-12.342 mil	-15.407 mil	-24,8%	

Faixa Etária	População
24-28	4
29-33	10
34-38	7
39-43	15
44-48	10
49/53	15
54-58	45
59 ou +	1634
Total	1740

Saldo do Capital (dez/21)
450,9 MM



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do cenário ainda desafiador em 2021 – que vem afetando todo o Setor de Saúde em função dos impactos relevantes da pandemia conjugada ao retorno de procedimentos eletivos –, a CASSI alcançou **Resultado Líquido superavitário de R\$ 353,4 milhões**, contribuindo para prolongar ainda mais a sustentabilidade da Operadora.

Esse resultado foi influenciado, entre outros fatores, pelo aumento do Índice de Sinistralidade – fruto da retomada gradual da demanda por procedimentos eletivos que estava reprimida em razão do distanciamento social decorrente da pandemia –, e pelos índices econômico-financeiros, que se refletiram no Resultado Financeiro Líquido.

O Patrimônio Social da CASSI atingiu a marca de R\$ 2.322 milhões, e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) foi de 15,2%.

Para tanto, a Operadora tem buscado incansavelmente soluções para contribuir com o desenvolvimento da CASSI, a exemplo da ampliação dos serviços por Telemedicina, que notadamente este tipo de acesso se tornou recorrente e tem sido bem-aceito pelos beneficiários, contribuindo para o controle das Despesas Assistenciais, já que os custos são bem inferiores aos custos dos atendimentos prestados pela rede hospitalar. Além disso, continua buscando parcerias com grandes prestadores voltadas a adoção de novos modelos de remuneração que fujam ao *fee for service*.

Outra ação importante a destacar é o lançamento de “Novos Produtos”, a um custo menor que os atualmente praticados, que contribuirá para o aumento de receitas e oxigenação da carteira de beneficiários da Operadora, além de combater a evasão de beneficiários para outras operadoras do mercado.

Por fim, é de extrema importância que sejam mantidos e melhorados continuamente os mecanismos de controle, em especial das Despesas Assistenciais, já que a elevação dessas despesas em 2021 levou a CASSI a registrar acentuado Índice de Sinistralidade, de 91,1%, acendendo importante sinal de alerta. Assim, para o ano de 2022 a Operadora deverá expandir a iniciativa estratégica voltada para a Atenção Primária a Saúde (APS), considerando a importância dessa ação no controle do crescimento das referidas despesas.